

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO**
- CULTURA**
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
- EDUCAÇÃO**
- MEIO AMBIENTE**
- SAÚDE**
- TRABALHO**
- TECNOLOGIA**

PRODUÇÃO JORNALÍSTICA E MÍDIAS DIGITAIS:

ALCANCE E DIVULGAÇÃO EM REDE DO SITE CULTURA PLURAL

André Luiz Lucas Da Luz (aluiz.dl@gmail.com)

Karina Janz Woitowicz (karinajw@gmail.com)

Kevin Willian Kossar Furtado (kevinkossar@gmail.com)

RESUMO – O presente trabalho tem o propósito de promover uma reflexão sobre o papel das mídias digitais na potencialização da produção jornalística, através da experiência com o site *Cultura Plural* (disponível em <http://www.culturaplural.com.br>) e com sua fanpage na rede social Facebook, através da interpretação de estatísticas e verificação das publicações que mais se destacaram, por meio da análise do alcance das postagens, além da compreensão do perfil das pessoas que se integram às mídias. O site é resultado do projeto extensionista *Cultura Plural*, criado em 2011 no curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa com o objetivo de realizar a cobertura jornalística do campo cultural em Ponta Grossa e região. Com base nos debates atuais sobre a difusão de conteúdos oportunizada pelas mídias digitais, o trabalho apresenta alguns dados que permitem identificar as principais vias de acesso ao conteúdo do site, as matérias mais acessadas, bem como as mais curtidas e comentadas. Desse modo, busca-se compreender as dinâmicas presentes no processo de divulgação do site, com vistas à observação em torno dos limites e possibilidades de alcance do projeto junto ao público leitor.

PALAVRAS-CHAVE – Extensão universitária. Produção jornalística. Jornalismo cultural. Mídias digitais.

Introdução

O acompanhamento e cobertura jornalística da cena cultural de Ponta Grossa e outras cidades da região dos Campos Gerais do Paraná forma o objeto de trabalho de 15 estudantes e cinco docentes do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, através da ação extensionista do projeto/site *Cultura Plural*.¹ Desde 2011, o projeto de extensão oferece conteúdo atualizado sobre os variados segmentos da cultura da região, assim como registros de manifestações culturais divulgados no site em galerias de imagens e no Palco Virtual.

O *Cultura Plural*, além da cobertura jornalística, também realiza a divulgação de atividades culturais em forma de agenda, em um esforço de oferecer aos leitores uma programação cultural mais ampla do que as que são disponibilizadas por órgãos oficiais da

1

área da cultura. A visibilidade para ações e manifestações da cultura de grupos não hegemônicos, junto à acessibilidade, caracteriza-se como principal função do site. Com a atualização da agenda cultural, o leitor tem a possibilidade de participar presencialmente das criações artísticas e interações populares, além de ter a dimensão do que circula da produção cultural regional em apresentações, lançamentos, exposições, etc.

Dentre suas ações, o projeto promove mapeamentos e preserva o patrimônio cultural material e imaterial dos Campos Gerias na internet – como comportamentos, costumes e hábitos da região – e mantém contato com grupos culturais, entidades do setor, etc.

Objetivos

Os registros da cultura armazenados no site do *Cultura Plural* são tidos como produto contínuo de um entendimento cultural e fonte histórica das configurações das identidades diversas da região. Um modelo que propicia o consumo cultural através da web, não deixa de apresentar desafios aos produtores pela variabilidade e atualização do meio.

A participação do público por meio de comentários, os número de acessos, os compartilhamentos por meio das redes sociais, etc., geram dados que precisam ser compreendidos pelos administradores do site, em uma forma de assistência digital em prol da comunidade. Envolvendo-se nessa logística, observar o que chama mais atenção – positivamente – possibilita a estruturação do ‘fazer’ jornalismo e sua conseqüente divulgação.

A equipe do site *Cultura Plural* desenvolveu, em agosto de 2014, uma página no Facebook² para lançar publicações disponíveis no site com vistas a aprimorar o contato com o público e ampliar o número de leitores. Com a iniciativa, os acessos aumentaram e se garantiu um *feedback* imediato. Com isso, novos dados e perspectivas surgiram. O Facebook, com sua função de divulgação, colabora com quem quer empreender em sua plataforma.

A proposta deste trabalho é interpretar as estatísticas da página ao longo do tempo e verificar as publicações que mais se destacaram, através da análise do alcance das postagens, na rede social analisada, como curtidas, comentários e compartilhamentos, além de compreender o perfil das pessoas que se integram à página. Deste modo, compreendendo as preferências dos fãs, criam-se suportes para aprimorar os conteúdos produzidos, para que o projeto cumpra sua função social de difundir conteúdos autorais e de qualidade.

Referencial teórico-metodológico

Entende-se que, desde a criação da web 2,0, com os sistemas de mídia social que permitem a interação por meio do compartilhamento de conteúdos e a criação colaborativa em diferentes formatos, vivencia-se um estágio de maior participação e dinamismo no processo

2

Disponível em: <https://www.facebook.com/culturaplural>.

comunicativo.³ Segundo Prado (2011, p. 183), “a convergência de diferentes mídias, a utilização da web como plataforma e o surgimento de tecnologias que estimulam o compartilhamento de dados e as práticas colaborativas são algumas das características que marcam esse momento”.

Convergência, neste caso, se trata do "fluxo de conteúdos através de múltiplas plataformas de mídia, à cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação, que vão a quase todo lugar em busca de experiências de entretenimento que desejam" (JENKINS, 2009, 29).

As tendências atuais apresentadas pelos estudos de mídias digitais, que problematizam aspectos ligados à multimídia e à interatividade, servem como referencial para o desenvolvimento das dinâmicas de trabalho do projeto *Cultura Plural*. Trata-se, afinal, de um momento de reconfiguração da atividade jornalística, que incorpora as mídias sociais.

La comunicación digital es un fenómeno tan vertiginosamente cambiante que modifica las modalidades de producción y circulación y la relación entre medios y sus receptores. Tal situación involucra aspectos ligados a la práctica profesional del comunicador y, por ende, demanda una constante actualización profesional junto a una reconsideración acerca de su lugar en el mundo en cuanto a saberes, habilidades y valores. (ECHEVARRÍA, 2014, p. 54)

Em sintonia com as mudanças em curso, para a realização da divulgação das ações do projeto são utilizadas as redes sociais Facebook e Twitter, além do Youtube que armazena a produção de vídeos do site. O Facebook oferece maiores possibilidades de incorporação de links e existe, também, o retorno de aprovação por meio do sistema de curtis/likes, da rede.

Como procedimento metodológico pertinente a este trabalho, o levantamento quantitativo dos dados referentes à divulgação em rede do *Cultura Plural* contemplou os resultados obtidos no número de acessos durante o período de agosto de 2014 a junho de 2015 no Facebook. Assim, a metodologia utilizada toma como base os parâmetros do jornalismo e da gestão de redes e mídias sociais do *Cultura Plural* para apresentar um diagnóstico do processo de divulgação dos conteúdos multimídia do site por meio de ferramentas que permitem potencializar o alcance e as interações sociais nas redes.

Resultados

A página do site *Cultura Plural* possui 1938 curtidas.⁴ Este primeiro dado representa a quantidade de indivíduos que decidem acompanhar as publicações realizadas. Para

³ O termo é usado para caracterizar o ambiente de interação e participação que engloba diversas linguagens, por meio de aplicativos baseados em redes sociais e tecnologias. Costuma-se designar a web 2.0 como uma segunda geração de serviços e comunidades na internet.

⁴ Registro realizado em 23 de junho de 2015, às 19 horas.

aprofundar o dado, podemos partir do princípio de entendimento do público. O Facebook oferece estas informações com maiores detalhes, como a localidade, idade e gênero dos fãs da página. Dos fãs, 1.445 são de Ponta Grossa, 137 de Curitiba, 26 de Castro e 10 de Irati, todas cidades do Paraná. Outras cidades também são apontadas, assim como regiões estrangeiras, mostrando o alcance pela internet para além de fronteiras. Por exemplo, a página possui oito fãs do Rio de Janeiro e quatro dos Estados Unidos.

Ainda sobre o comportamento dos fãs, ressalta-se a necessidade de também considerar quando a maioria está navegando na rede, para programar postagens, por exemplo. Os horários de pico são entre 12h e 13h (média 743), e 21h e 22h (média 775), variando de acordo com o dia da semana também. Uma maior quantidade de acesso se observa nas segundas, terças e no final de semana. A faixa etária das pessoas que curtiram a página varia, mas as que atingem maiores porcentagens são as de entre 18-24 anos (com 17% mulheres e 13% homens) e 25-34 anos (com 15% mulheres e 16% homens). A maioria das pessoas que curtiram, comentaram ou compartilharam as publicações nos últimos 28 dias, mediante a referência de que os gráficos foram acessados pelos pesquisadores em 22 de junho de 2015, mora em Ponta Grossa. A página iniciou com 1838 curtidas em agosto de 2014 e registrou um acréscimo de 100 curtidas em 10 meses. Durante o período, a página teve 10 descurtidas.

O alcance se define pela exibição de conteúdo na página principal de um fã. O Facebook não exibe todo conteúdo a todos os usuários ao mesmo tempo, por possuir um algoritmo de interesse, que é apenas quebrado com investimentos pagos à rede. Isto impede que os números cresçam rapidamente. No gráfico, percebem-se altos e baixos. Novembro de 2014 obteve maior alcance; já em fevereiro e março deste ano, os dados são mais baixos. Isto comprova que a falta de publicação e o ritmo também reduzem acessos pela rede.

Figura 1 – Alcance do Cultura Plural no Facebook



O gráfico apresenta dados de alcance em publicações de agosto/2014 a junho/2015. Reprodução: Facebook.

Entretanto, outro dado demonstra que há um fator que possibilita alcances mais significativos. Por exemplo, a postagem da matéria ‘Corais reaperentam cantata natalina em Ponta Grossa’ (<http://migre.me/qq3D0>) em dezembro/2014 recebeu 38 curtidas, 16 comentários e oito compartilhamentos no Facebook, crescendo seu alcance na *timeline* para 1334 pessoas (que decidiam se conferiam ou não a matéria na íntegra). No caso de um envolvimento menor, com a divulgação da matéria ‘As construções que resistem ao tempo’ (<http://migre.me/qq3AZ>) no mesmo mês, as 23 curtidas e três compartilhamentos fizeram com que 464 pessoas fossem atingidas com a matéria. Com a ajuda dos gráficos, é possível verificar o desempenho de qualquer publicação e compreender os fatores que resultam em maior compartilhamento e alcance. O Facebook também mostra número de visitas na página: a média do site foi de nove visualizações por dia em maio de 2015 na página do projeto.

Com a compreensão do seu público pela equipe de um site, seja por quantidade, localidade e faixa etária, a produção de conteúdo pode seguir outros rumos. Notou-se a forte presença de fãs de Ponta Grossa, visto ser, ao se pensar uma variável, a cidade ‘sede’ do portal de notícias. Com isso, sabe-se que para atrair mais acessos e visibilidade é importante a atualização do site com manifestações culturais da cidade.

Além disso, surge o desafio de conquistar fãs e fortalecer a cobertura de ações culturais em outros municípios da região dos Campos Gerais, investindo também em divulgações externas a Ponta Grossa. Por serem mais jovens e adultos, considera-se oportuno se concentrar em coberturas culturais em que pessoas dessa faixa possam ter interesse.

Sobre o ganho e perda de curtidas, o Facebook mostra que a atualização frequente garante crescimentos. A página perdeu fãs com maior frequência em períodos de férias e com a greve dos professores da UEPG em 2015, momentos em que a produção diminuiu.

Já com a ajuda do gráfico de alcance e visualização de desempenho por publicação na página, pode-se perceber que matérias com maiores índices de curtidas e compartilhamentos atraem acessos ao site. Para que isto ocorra com periodicidade, se faz necessário verificar quais conteúdos atraem e causam repercussão. Outra questão a ser pensada é o horário de pico com mais fãs online, que também facilita o momento de divulgação na página. Este conjunto de elementos confere importância ao trabalho realizado pela equipe extensionista na difusão de conteúdos do projeto pelas redes sociais, conforme se buscou demonstrar pelos dados apresentados.

Considerações finais

De longe, os elementos apresentados em torno do alcance do *Cultura Plural* no Facebook podem parecer simples dados, mas que com aprofundamento conseguem alterar o funcionamento e planejamento de um site. Se o projeto visa oportunizar o máximo acesso à cultura, precisa compreender as exigências do público verificando quais conteúdos chamam atenção, geram movimento e são compartilhados pelas redes sociais por seus leitores.

O projeto colabora no ensino ao estudante de Jornalismo sobre as funções que o profissional precisa assumir no âmbito da produção de jornalismo cultural em web. Desse modo, entendendo que a formação superior em Jornalismo considera a crescente incorporação das tecnologias, exige-se um profissional com habilidades para atuar em diferentes espaços, com conhecimento das linguagens multimidiáticas. A inserção de aspectos relativos à convergência midiática mostra-se parte do desafio de construir modos de pensar e fazer jornalismo no contexto das mídias digitais. Afinal, a cultura da convergência (JENKINS, 2009) pressupõe possibilidades de resposta e participação por parte dos leitores e aponta para um perfil profissional multifacético, sintonizado com as dinâmicas em curso.

Pode-se dizer, a partir da possibilidade de atribuir às mídias digitais a centralidade de um processo de saber/fazer Jornalismo, que a produção extensionista na web aponta para o papel das tecnologias como facilitadoras da interatividade, do intercâmbio e mesmo da descentralização da informação, potencializando o alcance de conteúdos jornalísticos, conforme se buscou demonstrar ao longo deste trabalho.

APOIO: Fundação Araucária

Referências

ECHEVARRÍA, Mirta Clara. Periodismo digital y redes sociales. In: ECHEVARRÍA, Mirta Clara; VIADA, Mónica María (Orgs.). **Periodismo en la web: lenguajes y herramientas de la narrativa digital**. Córdoba: Brujas, 2014. p. 51-100.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.

PRADO, Magaly. **Webjornalismo**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

SCOLARI, Carlos. **Hipermediaciones: elementos para una teoría de la comunicación digital interactiva**. Barcelona: Gedisa, 2008.